



Terra Indígena Terra Tradicional
área Jatayvay Líma Tampe.
Município de Santa Fé do Matos Grosso do Sul
Brasil

População: Indígenas

Etnia: Wayana / Guarani

Reprodução: 8.800 hectares.

Nós da População Terra Indígena Wayana/Guarani
de Matos Grosso do Sul.

Somos na conclusão com iminente da reprodução
água do Mato Grosso principal "Terra"

Sebítomes e brigamos a Burque, que pariu com
a plantação de cana-de-açúcar dentro da terra indígena
reprodução pela população que está recuperando os
seus bens, há 15 anos na luta enfrentando os
enormes dificuldades esperando a conclusão local do
governo e há 03 anos atrás mais uma grandes
dificuldades e sofrimentos debidos devido das consequen-
cias de plantação de cana-de-açúcar destruindo
com a nossa biodiversidade, entao queremos dizer
que pariu com a plantação de cana-de-açúcar
dentro da terra indígena, porque a "Terra" é da
população indígenas. "Jatayvay"

Desde já agradecemos a vossa atuação
e compreensão. segue em anexo os anexos
dos processos

Assinatura

Romelia Castilho Duarte júnior

Pr. Lindo Rodriguez

credeal



Terra Indígena, Terra Tradicional
Aldeia Tatayvary Lima Lampa,
Município de Ponta Porã do
Mato Grosso do Sul - Brasil.

População: ÍNDIOS

Etnia: Kaiowa / Guarani.

Terra Tradicional Reivindicado
São: 8.800 hectares.

Para empresa COCA-COLA Nós
população da Terra INDÍGENA
Kaiowa / Guarani de Mato Grosso
do Sul.

Vimos reivindicar, Que saímos na -
Conclusão unânime da nossa -
Carta, sobre os objetivos principal "TERRA".

Estamos há ano esperando, a nossa -
DEMARCAÇÃO pela justiça Brasileira, porém,
nunca nós população indígena do -
mato Grosso do Sul, fomos ouvidos e -
nem reconhecido, la nossa TERRA.

- Nós ficamos sabendo que a COCA-COLA
está comprando açúcar do BUNGUE.
Sendo que a plantação de cana de
açúcar da BUNGUE, está dentro da
Terra da população indígena Tatayvary,
isso já faz há 10 ano, Sendo

credor



que há 15 anos estamos lutando para recuperar a nossa Terra da nossas ancestrais. Por isso, coerentemente solicitamos a EMPRESA COCA-COLA a olhar Também os afilhos, das nossas Crianças que enfrentam os enormes desafios, enquanto a justiça definem a ser contemplados na conclusão social do Governo: como, EDUCAÇÃO, SAÚDE, AGRICULTURA FAMILIAR e outros.

Essa realidade que passamos, queremos que a empresa COCA-COLA, Sinta-se Também consciencia realidade da nossa dor, e sofrimentos, por que a cana de açúcar está acabando com o futuro das nossas crianças, estão destruindo com a nossa biodiversidade, (mata, rios, animais, peixes e outros), então pedimos que parem de comprar açucares da BUNGE, que esta saindo daqui da Terra indígena JAHAY VARY.



Então desde já, agradecemos a
nossa atenção e compreensão -
conosco, e, aguardamos o retorno
das respostas, e, reguem em anexo
as assinaturas embaixo das Lideranças
do TATAYVARY.

Ass: Liderança, Arlindo Rodrigues.

Ass: Representante Prof. Arcenio Freitas.

Ass: Representante: Ais, Rosangela Castelao Duarte
Raíngela C. D. Freitas.

Ass: Comunidade do Tatayvary Lima Campo.
Deson. Castelao Duarte.

• Luandho Furtado de Almeida
Addilene C. Duarte
Jaramur, Kururu, Castelao,

* MIGUEL VARGA

* Samilly, C. Duarte Freitas

* Silvino arce